



Liga Independente das  
Escolas de Samba do  
Rio de Janeiro

RIO  
CARNAVAL  
2020



# CADERNO DE JULGAMENTO

## CARNAVAL / 2020

### QUESITO:

### ENREDO

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

DOMINGO  
23/02/2020

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Estácio de Sá
G.R.E.S. Unidos do Viradouro
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Portela

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4,9	4,8	9,7	noventa e sete
5,0	5,0	10	dez
5,0	5,0	10	dez
4,9	5,0	9,9	noventa e nove
5,0	5,0	10	dez
4,9	4,9	9,8	noventa e oito
5,0	5,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

ARTUR NUNES GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Artur Nunes Gomes





**DOMINGO**  
**23/02/2020**

**JUSTIFICATIVAS**

**G.R.E.S. Estácio de Sá**

Concepção (4,9): Embora, segundo a lenda apresentada no histórico do enredo, "os carajás tenham nascido no interior do solo pedregoso" da Serra homônima, a ênfase dada a esse subtema, que ocupa todo o quarto setor da escola, que versa sobre a mitologia carajá, e avança para o quinto setor, com as alas 17 e 18, sobre a vegetação e a quimada na região, faz com que, nessa parte, o tema principal - a pedra - seja apenas tangenciado e tenha seu protagonismo diminuído na narrativa. — x — x — x —

Realização: (4,8): A materialização do tema proposto foi comprometida pela falta de maior inventividade no conjunto alegórico, especialmente nas alegorias de nº 03 (A Serra do Cauê), 04 (Mitologia carajá)

**G.R.E.S. Unidos do Viradouro**

[Empty lined box with a diagonal line drawn across it]

✱

✱

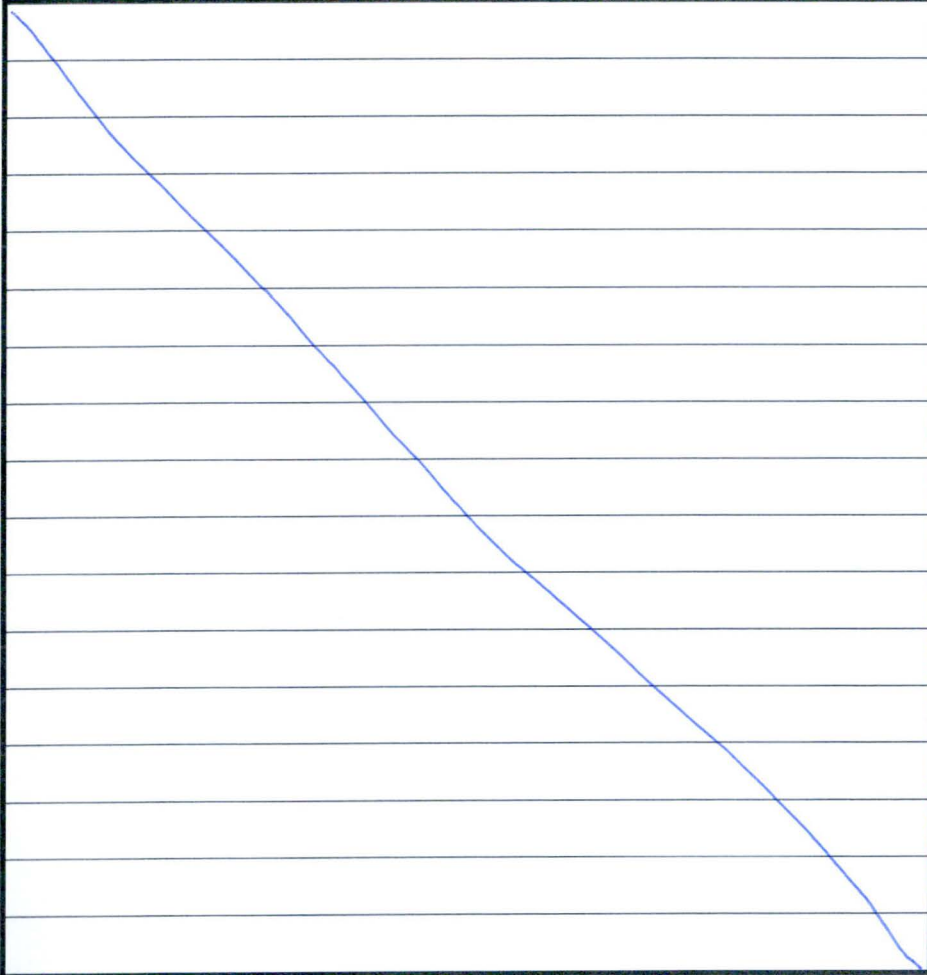
✱

✱

**DOMINGO**  
**23/02/2020**

**JUSTIFICATIVAS**

**G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira**



PA

**G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti**

Concepção: (4,9). A proposta de "cruzar as vidas e trajetórias de São Sebastião e Dom Sebastião, ligados por uma série de coincidências místicas", não se realizou plenamente. A existência de cinco setores dedicados ao Rei, inclusive com a inserção de um setor sobre movimentos messiânicos que atualizaram o sebastianismo no Nordeste brasileiro resultou em nítida desproporção no tratamento dos dois personagens que dividem o protagonismo do enredo, tendo sido reservados à representação do Santo padroeiro de cidade apenas o último setor do enredo. — x —  
Realização: (5,0). — x —

PA PA

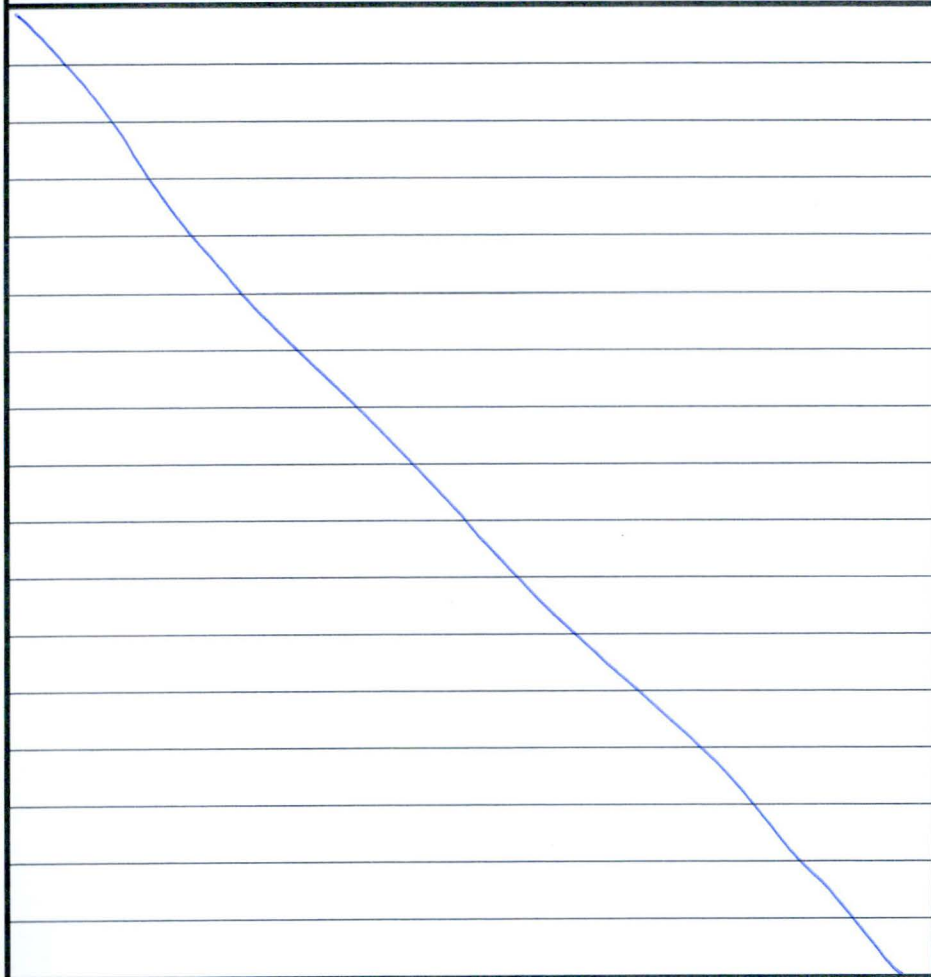
D  
D  
C  
J  
B  
Z



**DOMINGO**  
**23/02/2020**

**JUSTIFICATIVAS**

**G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio**



*GA*

**G.R.E.S. União da Ilha do Governador**

Concepção (49). O enredo de cunho social, de forte denúncia da dura realidade das comunidades carentes apresentou no 2º setor (A sorte está lançada) grave incongruência entre a explicação contida no livro Abre-Alas (p. 401-402) e seu desenvolvimento. Enquanto no argumento que o embasa, haja grande ênfase ao desencanto dessas populações com falsas promessas dos poderosos e a permanência de graves problemas sociais, as alas que compõem o referido setor retratam antigos e atuais moradores e prestadores de serviços que "se misturam na memória social dessas comunidades (lixarero, vendedor de embalagens, vendedores de mantimentos, galinhas

*GA*

**DOMINGO**  
**23/02/2020**

**JUSTIFICATIVAS**

**G.R.E.S. Portela**

**OBSERVAÇÕES FINAIS**

Estácio de Sá (continuação): (...) e 05 (Um  
bruxa do ouro). Ademais, ocorreu a troca de  
ordem, no desfile, de duas alas, de acordo com  
o roteiro apresentado. O 3º casal de mestre-sala  
e porta-bandeira veio antes da ala 20, e  
não da ala 21. E a ala 22 ("O universo") foi  
apresentada após as alas 23 ("O sol") e 24  
("A terra"), o que prejudicou, sensivelmente,  
o entendimento da narrativa. — x —  
União da Ilha (continuação) (...) e carne  
de porco). Realização: (4,9). A materializa-  
ção do enredo apresentou, em alguns mo-  
mentos, pouca engenhosidade e apuro  
estético, como nas alegorias 02 (8 vai  
trabalhar) e 03 (Operários em construção)  
e nas fantasias da ala 15 (Estudantes)  
e da ala 16 (Alunos e professores) —

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'D' and a signature.

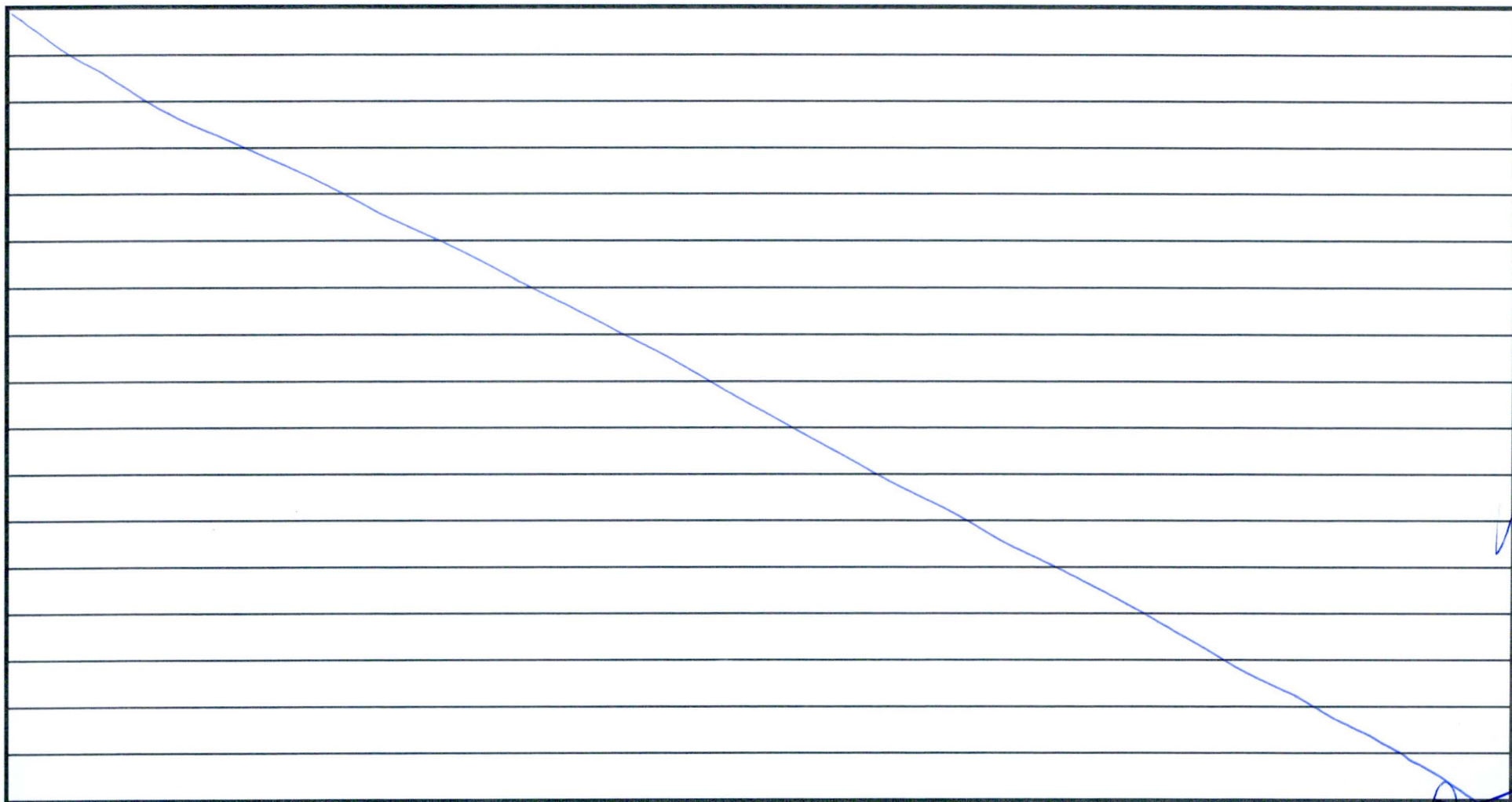
Handwritten signature at the bottom of the Justificativas section.

Handwritten signature at the bottom of the Observações Finais section.



**DOMINGO**  
**23/02/2020**

**OBSERVAÇÕES FINAIS**



*Handwritten mark*

*Handwritten marks*

*Handwritten marks*

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

SEGUNDA-FEIRA  
24/02/2020

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. São Clemente	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	4,9	5,0	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	5,0	5,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

ARTUR NUNES GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Artur Nunes



SEGUNDA-FEIRA  
24/02/2020

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. São Clemente

Concepção: (5,0); — x — x — x —  
Realização: (4,9). O irreverente e oportuno enredo que buscou "traduzir numa crítica divertida a histórica mania de se dar bem" apresentou, em sua materialização, problemas. O pleno entendimento do significado da ala 16 ("Ficha limpa") só se tornou possível com o uso de legenda na fantasia. E a ala 18 ("Férias em Bangu") apresentava, entre as regalias que presos poderosos possuem, um signo dissonante, a boia de praia. Visto que as "férias" em questão são passadas, efetivamente, no presídio que dá nome à ala, ficando, assim, a metáfora utilizada com seu sentido um tanto esvaziado. — x — x — x —

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

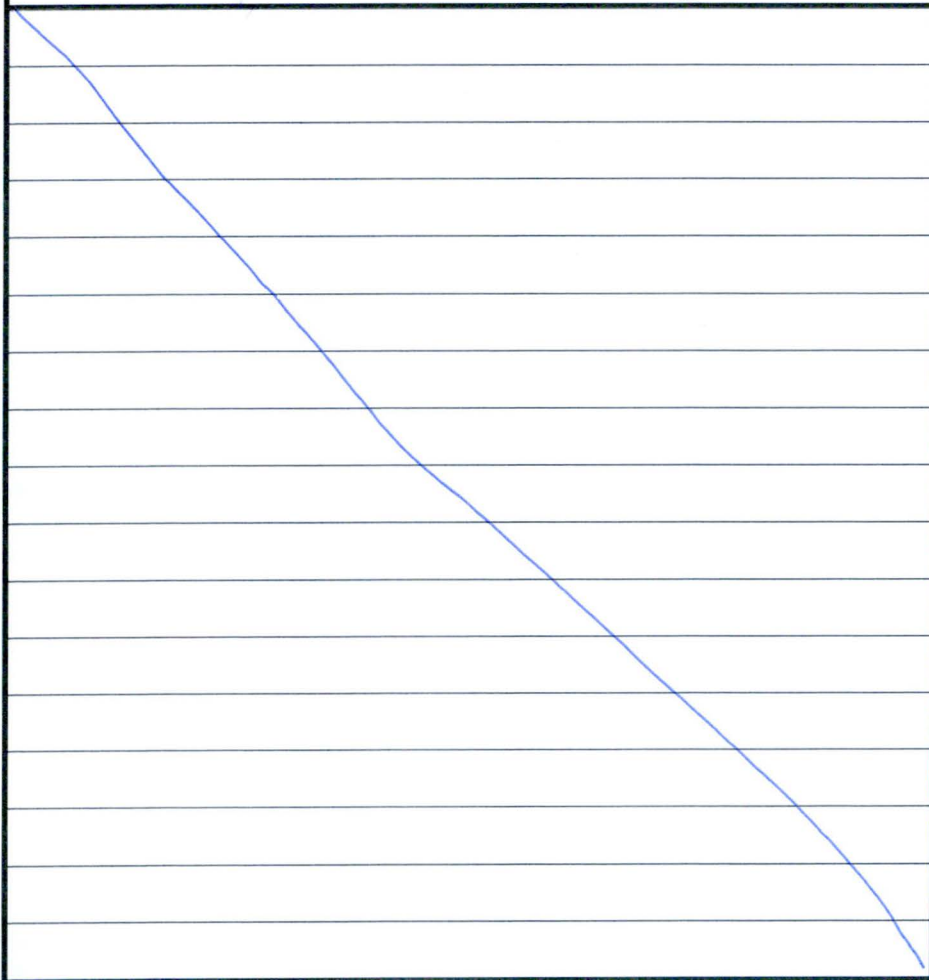
Concepção (4,9). O enredo que celebra o 60º aniversário da capital federal, realizado com inquestionável apuro estético, apresentou problemas no seu desenvolvimento teórico. A estratégia de narrar o enredo a partir de dois níveis discursivos (um o nível/mitológico, e outro metafórico/simbólico), tem sua compreensão dificultada pela justaposição, por vezes, dos dois níveis discursivos na construção da explicação da iconografia das alas. Estranha-se, por exemplo, o uso da metáfora "República das Bananas", reconhecidamente pejorativa, para simbolizar, na Ala das Baianas, a ideia de unidade nacional presente no nível onírico (a lenda da



SEGUNDA-FEIRA  
24/02/2020

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro



G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Concepção: (5,0): — x — x —  
Realização: (4,9): O enredo de indiscutível densidade cultural, sobre arquitetura e urbanismo, teve sua materialização marcada pela irregularidade no que tange às soluções plástico-visuais. O padrão técnico e artístico apresentado nas alas que compõem os dois primeiros setores do desfile ("Em busca da eternidade" e "Arquitetando o Brasil"), a maioria delas integrando as fantasias a um módulo temático que facilitava sua leitura, não se manteve no 3º setor ("O sonho que se perde a cada dia"), em que os figurinos, bem como a alegoria que fecha o setor, careceram de maior criatividade e apuro estético. — x —

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'P' and 'D' at the top, and a signature 'St' at the bottom.



**SEGUNDA-FEIRA**  
**24/02/2020**

**JUSTIFICATIVAS**

**G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel**

**G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis**

A  
P  
3  
g

